

# Relação entre a prematuridade e o baixo peso ao nascer com o desenvolvimento infantil



MARCILIO, F. C. P. & BANDEIRA, D. R.  
 Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS  
 Grupo de Estudos, Aplicação e Pesquisa em Avaliação Psicológica



## INTRODUÇÃO

**Criança prematura**  
 Nascimento < 37 sem.

**Baixo peso ao nascer**  
 Peso < 2.500 g.

- Condições que podem **aumentar o risco de comprometimentos** no desenvolvimento
- Frequentemente ocorrem em **concomitância**

## OBJETIVO

Avaliar a associação da prematuridade e do baixo peso ao nascer no desenvolvimento de crianças de 0 a 72 meses em **sete domínios**:

1. Motricidade Ampla (MA)
2. Comunicação e Linguagem Expressiva (CLE)
3. Socioemocional (SE)
4. Cognitivo (Cog)
5. Motricidade Fina (MF)
6. Comunicação e Linguagem Receptiva (CLR)
7. Comportamento Adaptativo (CA)

## MÉTODOS

### Participantes

- 1336 mães de crianças de 0 a 72 meses
- ❖ 10% com baixo peso ao nascer
- ❖ 8,4% crianças que nasceram prematuras

### Instrumentos e Procedimentos

- Questionário sociodemográfico e de características desenvolvimentais
  - Inventário Dimensional de Avaliação do Desenvolvimento Infantil (IDADI)\*
- \*avalia domínios do desenvolvimento infantil a partir do relato materno sendo dividido em sete faixas etárias
- A coleta foi presencial e *online*

### Análises

Teste *t* para amostras independentes para comparar grupos:

- 1) Baixo peso ao nascer e sem esta condição
- 2) Prematuros e sem esta condição

## RESULTADOS



Baixo peso ao nascer

Prematuridade

Foram encontradas diferenças significativas somente para o domínio Motricidade Ampla (MA) na faixa etária dos **7 aos 12 meses**.

Nos dois grupos analisados todas as diferenças apresentaram **médias mais baixas** quando comparados com o grupo sem essas condições

## DISCUSSÕES

### Prematuridade e baixo peso:

- ✓ Apesar de geralmente ocorrerem em concomitância, a **expressão da relação ocorreu de maneira distinta na amostra**
- ✓ Foram associados com **menores habilidades de desenvolvimento nos primeiros meses**
- ✓ Pode ser que **fatores ambientais atuem como protetivos para a recuperação** das habilidades deficitárias ao longo do tempo

## REFERÊNCIAS

- Almeida, T. S. O., Lins, R. P., Camelo, A. L. & Mello, D. C. C. L. (2013) Investigação sobre os Fatores de Risco da Prematuridade: uma Revisão Sistemática. *R Bras Ci Saúde*, 17(3)
- Pessoa, T. A. O., Martins, C. B. G., Lima, F. C. A. & Gaíva, M. A. M. (2015). O crescimento e desenvolvimento frente à prematuridade e baixo peso ao nascer. *Avances en Enfermería*, 33(3), 401-411
- Silva, M. A. (2017). Construção e estudo de evidências de validade e fidedignidade do Inventário Dimensional de Avaliação do Desenvolvimento Infantil. Tese de doutorado não publicada, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.